

Banco Itaú Consignado S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Apresentamos as Demonstrações Contábeis relativas a 31/12/2025 para contas patrimoniais e ao período de 01/01 a 31/12 de 2025 para resultado, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).

São Paulo, 06 de março de 2026.

A Administração

CNPJ nº 33.885.724/0001-19

BALANÇO PATRIMONIAL <i>(Em milhares de reais)</i>							
Ativo		Nota	31/12/2025	Passivo e Patrimônio Líquido		Nota	31/12/2025
Circulante e Não Circulante.....			35.022.454	Circulante e Não Circulante.....			34.237.867
Disponibilidades.....			6	Depósitos.....		2c II	33.638.134
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....		2c II	10.913.674	Depósitos Interfinanceiros.....			
Aplicações no Mercado Aberto.....			10.913.674	Depósitos.....			
Operações com Característica de Concessão de Crédito.....		2c II, 3	22.651.086	Depósitos.....			
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos.....			23.885.102	Depósitos.....			
(Provisão para Perda de Crédito Esperada).....			(1.234.016)	Depósitos.....			
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos.....		2c V	1.284.966	Depósitos.....			
Ativos Fiscais Correntes.....			29.259	Depósitos.....			
Ativos Fiscais Diferidos.....		5b I	1.255.707	Depósitos.....			
Outros Ativos.....			172.722	Depósitos.....			
Permanente.....			181.782	Depósitos.....			
Investimentos.....		2c III	181.727	Depósitos.....			
Participações em Investidas.....			181.727	Depósitos.....			
Imobilizado.....			55	Depósitos.....			
Imóveis.....			678	Depósitos.....			
Outras Imobilizações.....			722	Depósitos.....			
(Depreciações Acumuladas).....			(1.345)	Depósitos.....		2c II	268
Intangível.....			--	Depósitos.....			(545.749)
Ativos Intangíveis.....			4.366	Depósitos.....			
(Amortização Acumulada).....			(4.366)	Depósitos.....			
Total do Ativo.....			35.204.236	Depósitos.....			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO <i>(Em milhares de reais)</i>							
	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025		Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
Receitas da Intermediação Financeira.....		3.231.428	6.604.563	Lucro Líquido / (Prejuízo) Ajustado.....		457.814	922.573
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito.....		2.397.406	5.034.097	Lucro Líquido / (Prejuízo).....		(115.003)	(32.139)
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários e Outros.....		834.022	1.570.466	Ajustes ao Lucro Líquido / (Prejuízo):.....		572.817	954.712
Despesas da Intermediação Financeira.....		(2.560.889)	(4.964.837)	Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros.....	2c II	435.353	786.613
Depósitos e Captações no Mercado Aberto.....		(2.560.889)	(4.964.837)	Depreciações e Amortizações.....		72	156
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada.....		670.539	1.639.726	Despesa de Atualização / Encargos de Provisões.....		7.136	18.663
Resultado da Perda de Crédito Esperada.....		(402.534)	(726.874)	Constituição / (Reversão) de Provisões para Contingências.....		167.326	319.165
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada.....		(435.353)	(786.613)	Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia.....		(2.847)	(5.216)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo.....		32.819	59.739	Tributos Diferidos.....		(26.270)	(150.188)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira.....		268.005	912.852	Resultado de Participações em Investidas.....		(7.953)	(14.481)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais.....		(479.328)	(977.016)				
Receitas de Prestação de Serviços.....		--	33				
Despesas de Pessoal.....		(18.487)	(35.314)				
Outras Despesas Administrativas.....	4a	(282.686)	(567.898)				
Despesas de Demais Provisões.....	2c IV	(167.138)	(319.469)				
Provisões Cíveis.....		(161.233)	(308.898)				
Provisões Trabalhistas.....		(5.905)	(12.520)				
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos.....		--	1.949				
Despesas Tributárias.....	2c V, 5a II	(41.921)	(98.718)				
Resultado de Participações em Investidas.....		7.953	14.481				
Outras Receitas Operacionais.....		453	882				
Outras Despesas Operacionais.....	4a	22.498	28.987				
Resultado Operacional.....		(211.323)	(64.164)				
Resultado não Operacional.....		(31)	(35)				
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro.....		(211.354)	(64.199)				
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	2c V, 5a I	97.451	34.069				
Devidos sobre Operações do Período.....		71.181	(116.119)				
Referentes a Diferenças Temporárias.....		26.270	150.188				
Participações no Lucro.....	7b	(1.100)	(2.009)				
Lucro Líquido / (Prejuízo).....		(115.003)	(32.139)				
Quantidade de Ações.....	6a	113.771.351.874	113.771.351.874				
Lucro / (Prejuízo) por lote de mil Ações - R\$.....		(1,01)	(0,28)				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE <i>(Em milhares de reais)</i>							
		01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025				
Lucro Líquido / (Prejuízo).....		(115.003)	(32.139)				
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes.....		73	155				
Investidas.....		73	155				
Total de Outros Resultados Abrangentes.....		73	155				
Total do Resultado Abrangente.....		(114.930)	(31.984)				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO <i>(Em milhares de reais)</i>								
	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros	Outros Resultados	Lucros / (Prejuízos)	Total		
			Legal	Estatutária	Acumulados			
Saldos em 01/07/2025.....		1.511.850	--	--	195	(430.746)	1.081.299	
Total do Resultado Abrangente.....		--	--	--	73	(115.003)	(114.930)	
Lucro Líquido / (Prejuízo).....		--	--	--	--	(115.003)	(115.003)	
Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes.....		--	--	--	73	--	73	
Saldos em 31/12/2025.....	6	1.511.850	--	--	268	(545.749)	966.369	
Mutações do Período.....		--	--	--	73	(115.003)	(114.930)	
Saldos em 01/01/2025.....		1.511.850	--	--	113	(513.610)	998.353	
Total do Resultado Abrangente.....		--	--	--	155	(32.139)	(31.984)	
Lucro Líquido / (Prejuízo).....		--	--	--	--	(32.139)	(32.139)	
Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes.....		--	--	--	155	--	155	
Saldos em 31/12/2025.....	6	1.511.850	--	--	268	(545.749)	966.369	
Mutações do Período.....		--	--	--	155	(32.139)	(31.984)	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú Consignado S.A. (ITAÚ CONSIGNADO ou empresa) tem por objeto a atividade bancária, inclusive a de operações de câmbio, nas modalidades autorizadas para banco múltiplo, com carteiras comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil e de crédito, financiamento e investimento.

As operações do ITAÚ CONSIGNADO são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhe serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 06 de março de 2026.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis da empresa foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009 em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A empresa adotou em 1º de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na nota 2b I - Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros

Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. A adoção foi prospectiva, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge* e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A empresa considera que as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram efeitos no Patrimônio Líquido. Em relação a perda esperada associadas ao risco de crédito, houve uma redução no Ativo de R\$ (437.021), referente a Perda de Crédito Esperada de Operações com Característica de Concessão de Crédito em contrapartida do Patrimônio Líquido, correspondente a R\$ (240.362), líquido dos efeitos fiscais.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas da empresa. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial, quando aplicável, nas rubricas

Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

II - Ativos e Passivos Financeiros

a) Classificação de Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

• **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, principalmente Aplicações e Captações.

b) Mensuração Subsequente de Instrumentos Financeiros

Perda de Crédito Esperada: Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de créditos e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

• Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

• Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

• Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de default (PD) de 100%.

III - Investimentos

São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os ágios originados nas aquisições de investimentos são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização, quando aplicável.

Os investimentos da empresa são representados por controladas.

IV - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

NOTA 3 - OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito está apresentada na Nota 2c II.

a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito

A carteira de Operações de Crédito é classificada como custo amortizado e composta principalmente por pessoas físicas no montante de R\$ 23.885.102, sendo o valor justo dessas operações o montante de R\$ 23.885.102. Do total, R\$ 7.549.014 estão classificados no circulante e R\$ 16.336.088 no não circulante e estão distribuídas da seguinte

forma: R\$ 23.049.919 no estágio 1, R\$ 166.562 no estágio 2 e R\$ 668.621 no estágio 3. A classificação das provisões para perda de crédito esperada é: R\$ (474.634) no estágio 1, R\$ (140.615) estágio 2 e R\$ (618.767) estágio 3.

No período, foram baixadas operações com característica de concessão de crédito (*Write-Off*) no montante de R\$ (1.134.293), em razão da ausência de expectativa razoável de recuperação.

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 346.570 são de operações renegociadas, das quais 0,0% referem-se a operações reestruturadas.

NOTA 4 - DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras Despesas Operacionais

			01/01 a 31/12/2025
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens.....			(43.418)
Processamento de Dados e Telecomunicações.....			(193.845)
Convênio de Rateio de Custos Comuns.....			(301.949)
Outras.....			301
Total.....			(538.911)

O Convênio de Rateio de Custos Comum decorre da utilização da estrutura comum do conglomerado.

NOTA 5 - TRIBUTOS

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c V.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeitos das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda.....	15,00%	PIS.....	0,65%
Adicional de Imposto de Renda.....	10,00%	COFINS.....	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.....	20,00%	ISS até.....	5,00%

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

			01/01 a 31/12/2025
Devidos Sobre Operações do Período.....			(64.199)
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro.....			28.890
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes.....			
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:			
Resultado de Participações em Investidas.....			6.516
Incentivos Fiscais.....			1.287
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis (1).....			(2.624)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social.....			34.069

1) *Contempla (Inclusões) e Excluições Temporárias.*

II - Despesas Tributárias

Estão representadas basicamente por PIS e COFINS.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	01/01/2025	Realização / Reversão (385.513)	Constituição	31/12/2025
Refletido no Resultado.....	1.104.063		537.157	1.255.707
Provisão para Perda de Crédito Esperada.....	703.792	(210.501)	353.977	847.268
Provisões.....	172.709	(165.855)	159.631	166.485
Provisão para Participação nos Lucros.....	8.282	(8.282)	9.498	9.498
Outras Provisões Indedutíveis....	219.280	(875)	14.051	232.456
Total (1).....	1.104.063	(385.513)	537.157	1.255.707

1) *Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.*

II - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos são:

Banco Itaú Consignado S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EM 31/12/2025 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2025 PARA RESULTADO *(Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)*

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

NOTA 6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
Está representado por 113.771.351.874 ações nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos
Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

NOTA 7 - PARTES RELACIONADAS

a) Transações com Partes Relacionadas
As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionista direto: Itaú Unibanco S.A. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman, Itaú Unibanco Participações S.A., Companhia E. Johnston de Participações e Itaúsa S.A.
- Empresas do Grupo - empresas e fundos de investimentos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.

	31/12/2025		
	Controladoras	Empresas do Grupo	Total
Ativo	10.913.674	118	10.913.792
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.913.674	--	10.913.674
Outros Ativos	--	118	118
Passivo	(33.638.134)	--	(33.638.134)
Depósitos	(33.638.134)	--	(33.638.134)

DIRETORIA

Diretores									
Albano Manoel Almeida	Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues	Badi Maani Shaikhzadeh	Daniel Nascimento Goretti	Estevão Carcioffi Lazzanha	Gustavo Andres	Lineu Carlos Ferraz de Andrade	Tatiana Grecco	Contadora Fabiana Palazzo Barbosa CRC 1SP251437/O-4	
Alexandre Borin Ribeiro	Andre Balestrin Cestare	Carlos Henrique Donegá Aidar	Eric André Altafim	Flavio Ribeiro Iglesias	Leandro Alves	Rita Rodrigues Ferreira Carvalho	Vinicius Santana		

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Conceição - 9º andar - São Paulo - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú Consignado S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Itaú Consignado S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Informações comparativas
Chamamos a atenção para a Nota 2(a) às demonstrações contábeis que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase - Reorganização societária
Chamamos atenção para a nota 8(b), que menciona sobre o processo de incorporação

total do Banco Itaú Consignado S.A. pelo Itaú Unibanco S.A. A efetiva incorporação está condicionada a aprovação do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da controlada como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do Banco. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

	São Paulo, 6 de março de 2026
	Audidores Independentes Ltda. Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev CRC 2SP000160/O-5 Contadora CRC 1SP245281/O-6



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.ri.estadao.com.br/publicacoes/>